

Plano Diretor

Mercado de
Capitais

Ata da 15ª Reunião do Comitê Executivo do Plano Diretor

Local : ACSP Associação Comercial de São Paulo
Rua Boa Vista, 51 – 12º andar.
São Paulo - SP

Data : 10 de dezembro de 2004

Participantes:	ABRASCA	Alfried Karl Plöger
	ABRASCA	Eduardo Lucano
	ACSP	Nilton Molina
	ACSP	Marcel Solimeo
	ADEVAL	Ney Castro Alves
	ANBID	Mara Limonge Macedo
	ANBID	Luiz Fernando Resende
	ANDIMA	Alfredo Neves Penteado Moraes
	ANIMEC	Gregório Mancebo Rodriguez
	APIMEC	Humberto Casagrande Neto
	APIMEC	Milton Milioni
	BM&F	Ailton Coentro Filho
	BOVESPA	Raymundo Magliano Filho
	BOVESPA	Gilberto Mifano
	BOVESPA	Sergio Luiz de Cerqueira Silva
	FENASEG	Luis Peregrino
	FIESP	Paulo Roberto Pereira da Costa
	Força Sindical	Ricardo Patah
	Força Sindical	Marcos Afonso
	IBMEC	Enio Carvalho Rodrigues
	IBMEC/CODEMEC	Carlos Rocca
	IBRI	Dóris Wilhelm
	Coordenador	Thomas Tosta de Sá

Convidados:	Secretaria da Previdência Complementar	Adacir Reis
	Diretoria da CVM	Eli Lória
	Superint. Financeira BNDES	José Roberto Leal Ferreira Fiorencio
	Depto. Mercado Aberto BCB	Manoel Jorge F. Villela de Andrade
	Diretoria de Política BCB	Rodrigo Telles de Rocha Azevedo
	Diretoria Normas do BCB	Sérgio Darcy da Silva Alves
	Consultor BCB	Clarence Hillerman

O Dr. Nilton Molina, vice-presidente da ACSP, iniciou a reunião justificando a ausência do presidente Guilherme Afif Domingos e agradecendo a presença dos membros do Comitê e dos representantes do GT do Mercado de Capitais.

Passou a seguir a palavra ao coordenador do Comitê Executivo que solicitou a todos os presentes que se apresentassem brevemente.

Plano Diretor

Mercado de Capitais

Deu, a seguir, encaminhamento a pauta da reunião comentando o sucesso obtido pelas entidades participantes do Plano Diretor, e do Comitê Executivo na realização do Plano de ação 2004, principalmente na concretização da abertura do capital de empresas, principal tema de 2004; na implementação da conta de investimentos; nas alterações tributárias da poupança previdenciária e do mercado de capitais; no lançamento do INI – Instituto Nacional dos Investidores e do Guia da Poupança Participativa contendo produtos para o uso do PLR como instrumento de participação dos trabalhadores no mercado de capitais. Destacou ainda o excelente nível do diálogo com as autoridades governamentais na implementação dessas ações.

Leu a seguir trecho do discurso do Min. Palocci proferido no dia 06 de dezembro na ADEMI, no Rio de Janeiro, enfatizando os pontos de convergência das palavras do Ministro com as ações do Plano Diretor (ver anexo).

Passou a seguir a palavra ao Dr. Ricardo Patah, da Força Sindical, que falou da importância da implementação do Guia de Poupança Participativa e dos fundos instituidores como instrumentos do aumento da poupança previdenciária e da participação dos trabalhadores no mercado de capitais.

O coordenador, Thomás Tosta de Sá, dando prosseguimento à pauta, pediu que fossem apresentadas as propostas do plano de Ação 2005, destacando que apenas 5 das 17 ações de 2004 não haviam sido iniciadas e que entendia que deveriam ser mantidas no Plano 2005. Destacou, também, que 2005 teria como tema principal do Plano Diretor, não apenas a abertura do capital de empresas, mas também o aumento da participação dos trabalhadores no mercado de capitais.

O Dr. Milton Milioni, presidente da Apimec Nacional, apresentou a proposta de harmonização de práticas contábeis aos padrões internacionais enfatizando a necessidade de aprovação no Congresso, do Projeto de Lei nº 3741/00 conforme carta anexa da Apimec ao Min. da Fazenda.

O Dr. Gilberto Mifano, da Bovespa, comentou também a importância da harmonização de outras práticas do mercado aos padrões internacionais que vem sendo conduzidos pela Bovespa com o apoio da CVM.

O Dr. Ailton Coentro apresentou as propostas da BM&F de medidas para reverter o processo de migração dos mercados derivativos para o exterior e para elevar a base de investidores estrangeiros no mercado de derivativos.

O Dr. Alfried Plöger, Presidente da Abrasca, pediu que o seu diretor, Dr. Eduardo Lucano, apresentasse a proposta de eliminação do Pis/Cofins sobre os juros do capital próprio, destacando o retrocesso tributário que essa incidência representa.

A seguir, o Dr. Thomás destacou a importância de se apoiar no Congresso o novo projeto da Lei Geral das Micros e Pequenas Empresas.

O Dr. Alfredo Moraes, da Andima, destacou a importância da eliminação do IOF sobre aplicação de curto prazo bem como de alterações na tabela da taxa de fiscalização da CVM, conforme os documentos anexos encaminhados ao Min. Palocci e ao presidente da CVM.

O Dr. Gilberto Mifano apresentou a seguir a proposta de criação do mercado de acesso e da revisão da Inst. CVM nº 202 para ampliação do número de empresas a serem negociadas na Bolsa e na Soma.

O presidente Raymundo Magliano falou posteriormente da importância de integração dos mercados da América Latina, destacando a iniciativa em andamento, com a Bolsa do México.

Plano Diretor

Mercado de Capitais

Ainda sobre o tema de internacionalização dos mercados o Dr. Gilberto Mifano destacou a importância de acompanhamento junto aos organismos internacionais das negociações internacionais em serviços financeiros.

O Dr. Luis Fernando Resende, vice-presidente da Anbid, destacou a necessidade de se estimular as negociações no mercado secundário dos produtos de securitização imobiliária destacando o novo tratamento tributário dado pela MP 206 a esses papéis e a revisão do marco regulatório, em audiência pública, dos certificados de recebíveis imobiliários.

Falou, a seguir, das propostas de auto-regulação para ofertas públicas e de atuação dos gestores de fundos nas práticas de governança corporativa das empresas investidas, que serão temas da Anbid para 2005.

O Dr. Thomás comentou a seguir a importância de se alterar o tratamento tributário das aplicações em fundos de investimento em empresas emergentes destacando a natureza de longo prazo dessas aplicações e a relevância desses instrumentos como veículos de investimento nos principais gargalos da economia brasileira: infra-estrutura, aumento das exportações e inovação e tecnologia. Propôs ainda, que se iniciasse um novo estudo sobre a reforma da previdência, que voltará a ser tema de discussão no Congresso em 2007.

O Prof. Carlos Rocca comentou a seguir a conclusão da revisão do Plano Diretor do Mercado de Capitais 2005 apresentado na reunião do Codemec do IBMEC, no dia 8 de dezembro e que estava sendo distribuído a todos.

Destacou dois projetos que serão desenvolvidos pelo Codemec:

1. Mercado de capitais e financiamento do crescimento: proposta de um novo sistema tributário
2. Desempenho do mercado de capitais no financiamento do crescimento.

Após a apresentação das 21 propostas acima relatadas para o Plano de Ação 2005 o coordenador perguntou se haveria mais alguma sugestão.

O Dr. Luis Fernando Resende pediu que fosse incluída também uma proposta da Anbid de desenvolvimento do mercado secundário para títulos de dívidas das empresas.

Não havendo mais propostas o coordenador, após destacar que a presença dos integrantes do GT do mercado de capitais não implicava em qualquer compromisso do governo, submeteu-as a aprovação, tendo sido unanimemente aprovado o plano de ação 2005 do Plano Diretor do Mercado de Capitais.

O coordenador passou a seguir a palavra aos integrantes do Governo que teceram seus comentários sobre diversos aspectos da política governamental não só no âmbito da política macro econômica, mas também no campo específico do mercado de capitais e da poupança previdenciária.

Tomaram a palavra o Dr. Eli Lória, Diretor da CVM, os diretores do Banco Central Drs. Sergio Darcy e Rodrigo da Rocha Azevedo e o secretário da Previdência Complementar Dr. Adacyr Reis.

O Dr. Thomás esclareceu, a seguir, que os Drs. Marcos Lisboa, Joaquim Levy, René Garcia e José Carlos Miranda haviam informado da impossibilidade de participar da reunião por conta de outros compromissos de agenda.

Comentou ainda que o Dr. Otavio Damaso, subsecretário de Política Econômica, que viria representar o Dr. Marcos Lisboa precisou permanecer em Brasília por compromisso junto com o Min. da Fazenda, e que o Dr. Demian Fiocca, novo vice-presidente do BNDES, pediu ao Superintendente Financeiro do BNDES, Dr. José Roberto Fiorencio que o representasse.

Plano Diretor

Mercado de Capitais

O Dr. Fiorencio pediu a palavra para destacar o lançamento do PIBB do BNDES, no mercado.

A seguir o Dr. Raymundo Magliano destacou que seria importante que o Grupo de Trabalho do Governo e o Plano Diretor do Mercado de Capitais desenvolvessem uma agenda comum, tendo em vista que os interesses da sociedade e do Governo na busca de um desenvolvimento econômico sustentado e com maior integração social devem ser convergentes.

Comentou, ainda, que era melhor unificar esforços e elaborar um plano comum do que se perder em iniciativas isoladas.

O coordenador complementou que a regulamentação da comissão consultiva do mercado de capitais, prevista em Lei desde 1995, poderia atender esse objetivo.

A seguir o Dr. Nilton Molina depois de agradecer a todos pela participação deu por encerrada a reunião.

O coordenador informou ainda que a agenda de reuniões para 2005 constava do documento distribuído estando previstas as seguintes reuniões:

	Data	Local
1ª reunião	sexta-feira, 11/03	Bovespa
2ª reunião	sexta-feira, 20/05	a definir
3ª reunião	sexta-feira, 22/07	a definir
4ª reunião	sexta-feira, 16/09	a definir
5ª reunião	sexta-feira, 02/12	a definir

São Paulo, 20 de dezembro de 2004.

Thomás Tosta de Sá
Coordenador do Comitê Executivo do Plano Diretor
do Mercado de Capitais

P.S. : Caso tenha havido omissão de algum ponto relevante ou necessidade de alteração de algum relato, peço informar.